

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: ___ 390 ___

POSIÇÃO: ___ 30 ___

AUTOR PRINCIPAL:

Caroline de Souza Leitão

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Especialista em Endodontia

CO-AUTORES: (no máximo 4)

Inês de Fátima Azevedo Jacinto Inojosa

Adriana Pacheco de Oliveira

João Francisco Tenório Neto

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

Inês de Fátima Azevedo Jacinto Inojosa – Especialista, Mestre e Doutora em Endodontia

Adriana Pacheco de Oliveira – Especialista e Mestre em Endodontia

João Francisco Tenório Neto – Especialista em Periodontia

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR CERVICAL SEM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

EIXO/ESPECIALIDADE:

ENDODONTIA

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

As perfurações radiculares são canais artificiais causados por patologias (reabsorção ou cárie) ou iatrogenias durante o tratamento endodôntico, que geram comunicações endo-periodontais. Os fatores que afetam diretamente o prognóstico são: a localização, o tempo decorrido até o reparo e o tamanho da perfuração. Geralmente, as perfurações localizadas na região cervical estão relacionadas ao crescimento epitelial gerando, posteriormente, problemas periodontais, o que implica em necessidade de uma avaliação periodontal como um dos fatores para a decisão da terapia, que poderá ser cirúrgica ou não, ou mesmo a combinação de ambas. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de selamento de perfuração radicular cervical com Agregado Trióxido Mineral de Incisivo Central Superior previamente tratado endodonticamente, apresentando guta-percha extravasada pelo defeito e lesão associada, com a realização de cirurgia periodontal e sem retratamento endodôntico. O tratamento consistiu na remoção do excesso de guta-percha e do tecido de granulação presentes, sendo a via de acesso utilizada a extracoronária, obtida através de cirurgia periodontal. A seguir, o defeito foi corrigido com a aplicação de cimento à base de Agregado Trióxido Mineral e a obturação radicular permaneceu. Após oito meses de acompanhamento, observou-se o reparo da perfuração e a redução da lesão inicial. Concluiu-se que a avaliação multidisciplinar é de fundamental importância no planejamento de casos de perfuração radicular e que o caso relatado evoluiu bem, com a diminuição dos sintomas clínicos e do tamanho da lesão, no entanto deve ser preservado por um período maior, devido à amplitude da extensão do dano.

PALAVRAS-CHAVE:

“Cimentos dentários” “Terapia combinada” “Endodontia”

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.